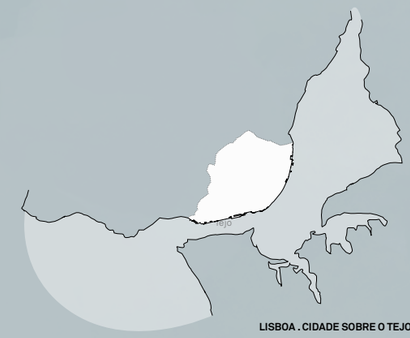


LISBOA . CIDADE SOBRE O TEJO



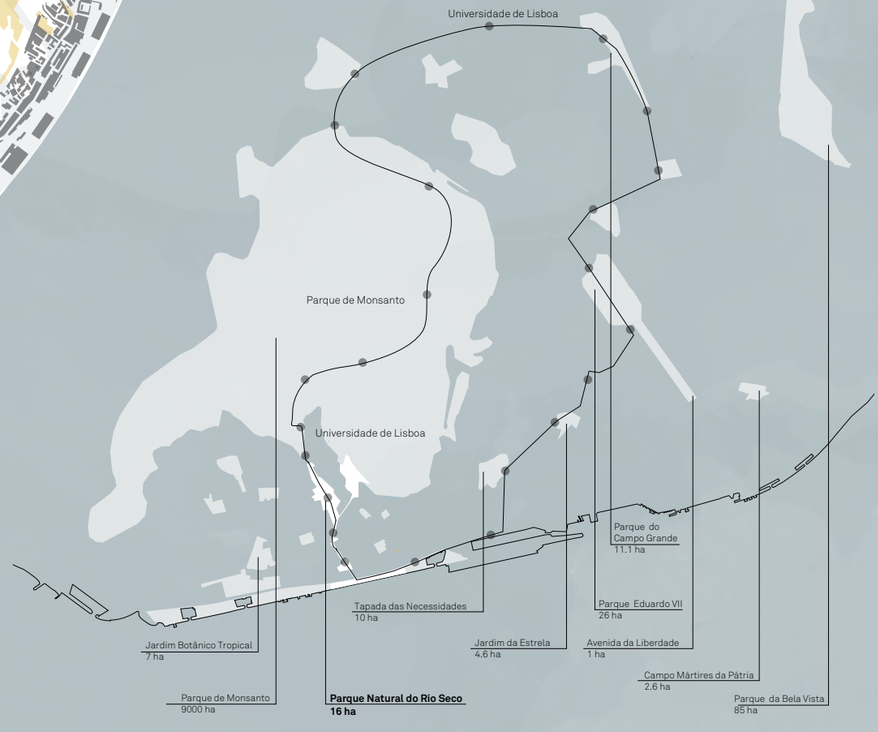
CIDADE RIO

Numa cidade que se ralaciona com o rio através de vales, procura-se criar oportunidades de regeneração urbana através do Rio Seco.



CIDADE VERDE

Propõem-se criar uma nova centralidade que cose a cidade dando continuidade ao corredor verde central.



PARQUES DE LISBOA

Parque Urbano do Rio Seco surge como nova centralidade em Lisboa e eléctrico proposto une os Parques da cidade, os pólos da Universidade de Lisboa.

Enquadramento na cidade . Escala 1:25000

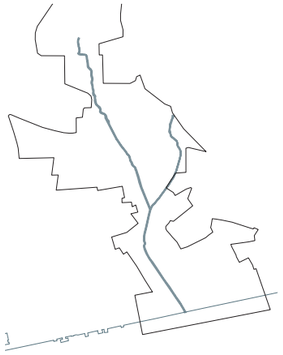
METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

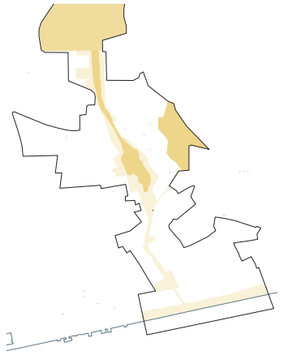
Escala da Cidade

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A001



RIO SECO
Renaturalização da linha de água que estrutura o vale



PARQUE DO RIO SECO
Divide-se em duas ambiencias, uma que dá continuidade à floresta do Monsanto e outra de carácter mais urbano.



EDIFICIOS A DEMOLIR



EDIFICIOS PROPOSTOS



CONJUNTOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA
Edificios construídos entre anos 1950 e 1980 na área do masterplan





Carta da Cidade de Lisboa e de Belém
Autor Desconhecido, 1834

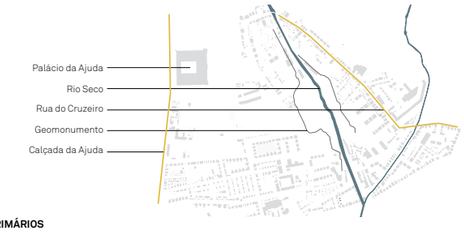


Planta da Cidade de Lisboa PALHA, Jose Duarte, 1875



Levantamento Cartografico da cidade de Lisboa, SILVA PINTO 1904-1911

EVOLUÇÃO URBANA



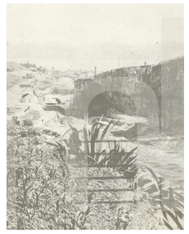
ELEMENTOS PRIMÁRIOS





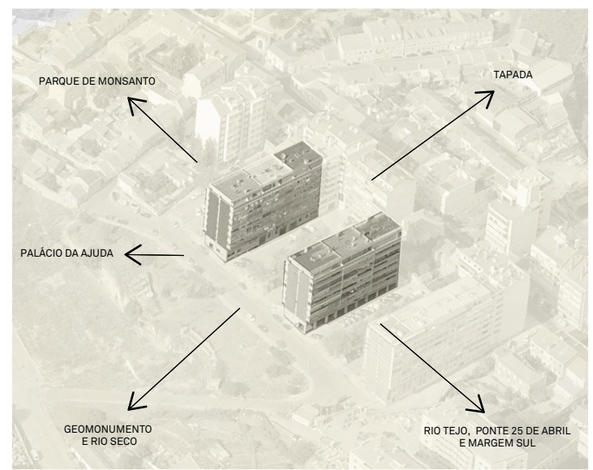






FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS

CONJUNTO SAMPAIO



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

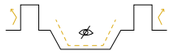
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

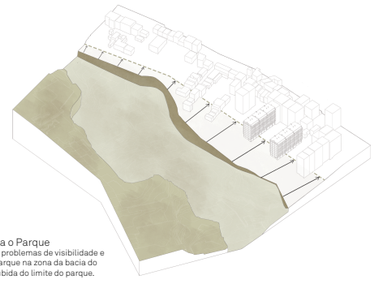
Masterplan | Escala 1:5000

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

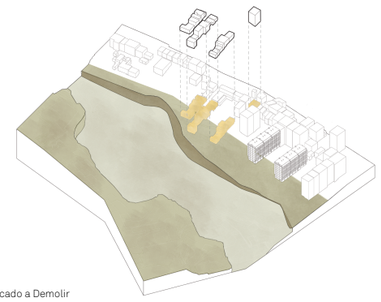
A002

PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO URBANO

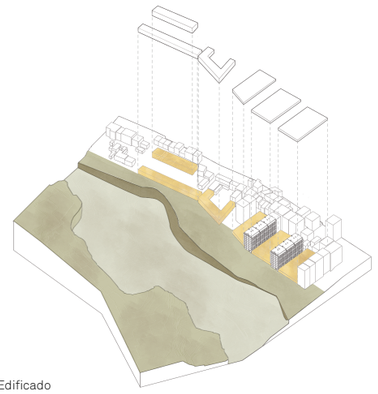




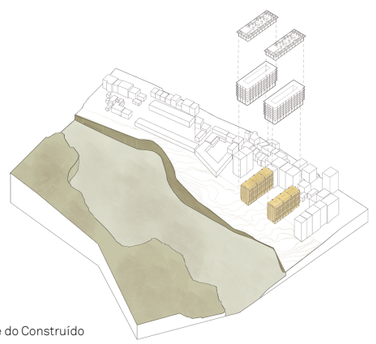
Novo Limite para o Parque
Para responder aos problemas de visibilidade e acessibilidade ao parque na zona da bacia do vale, propõe-se a subida do limite do parque.



Conjunto Edificado a Demolir



Novo Limite Edificado



Metamorfose do Construído





METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

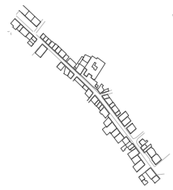
Implantação | Escala 1:1000 | Corte AA'

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

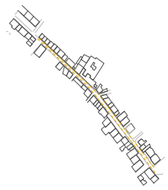
A003

RUA DO CRUZEIRO

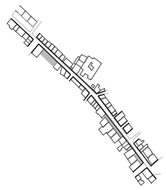
Sendo um dos elementos primários da área de intervenção, a Rua do Cruzeiro, de origem moura, é um eixo estruturante de carácter histórico, cuja manutenção é fundamental à preservação da imagem e identidade do lugar



PERFIL PRÉ TERRAMOTO



PERFIL ACTUAL

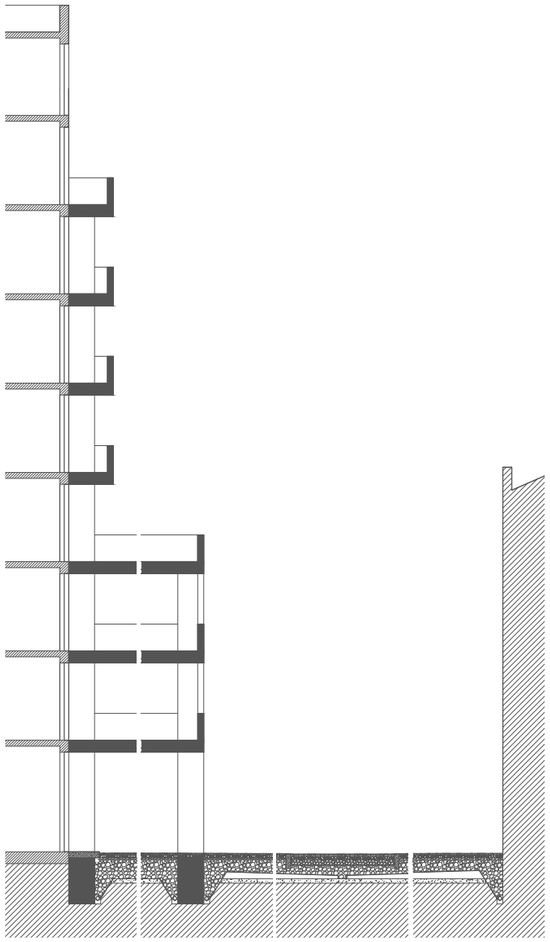


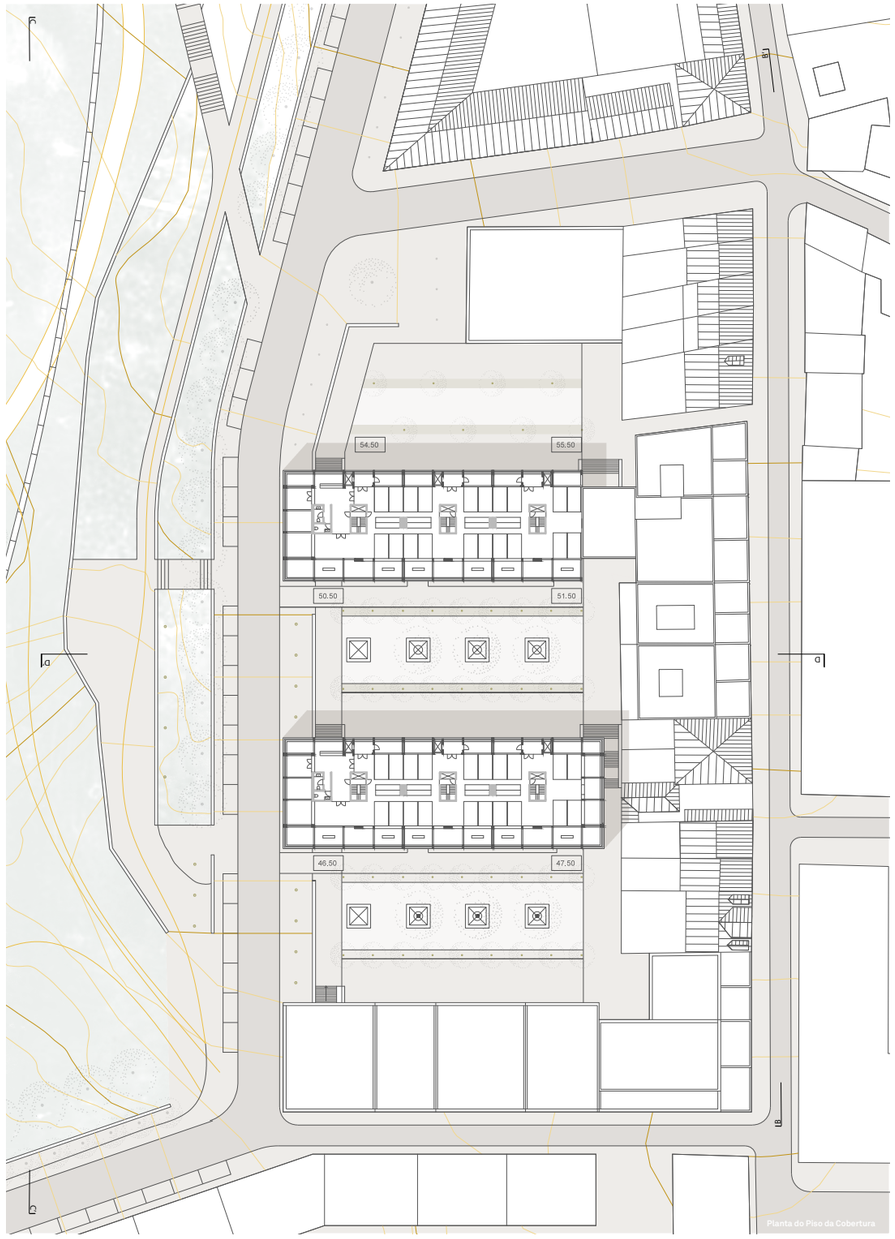
PERFIL PROPOSTO















METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

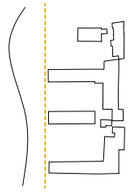
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Urbano | 1:500

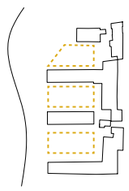
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curao | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

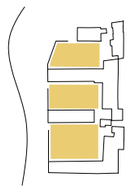
A101



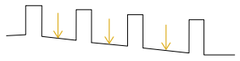
RE FAZER O LIMITE DO PARQUE



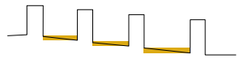
DE ESTACIONAMENTO A PÁTIO
Espaço de maior potencial para refazer limite e transição entre parque e a cidade.



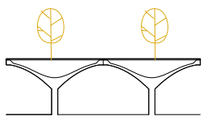
NOVOS PÁTIOS PARA O PARQUE
Introdução de plataformas que duplicam o espaço publico e que o qualificam.



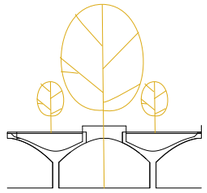
ESTACIONAMENTO EXISTENTE



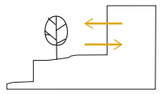
DUPLIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E ENTERRO DA ZONA DO PARQUEAMENTO



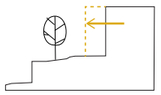
ESTRUTURA DAS PLATAFORMAS
Propomos a construção do estacionamento recorrendo a módulos pré-abricados em betão cuja forma se se relaciona com a natureza do parque e permite albergar caldeiras para árvores no exterior.



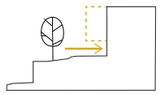
MAIS QUE UM ESTACIONAMENTO
As peça modelares conformam vazios que permitem a inserção de árvores de maior porte a participar em ambos os espaços interior e exterior.



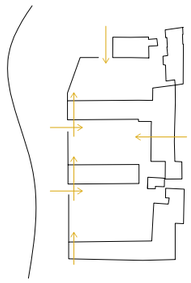
NOVO LIMITE
Constituindo o conjunto Sampaio o limite do Parque para a Cidade, propomos fortalecer a transição e relação entre estes dois através da transformação da fachada poente.



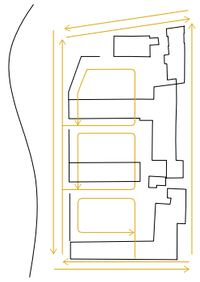
APROXIMAR
Para perfazer a transição, é adicionada uma estrutura que se justapõe ao edifício existente.



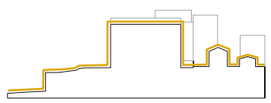
RELACIONAR
Para alcançar uma transição mais gradual propomos um encontro entre o edifício e o parque, criando um enlace que gera diferentes percursos, espaços e experiências do espaço.



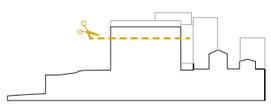
PONTOS DE ACESSO PEDONAL ÀS PLATAFORMAS DO CONJUNTO



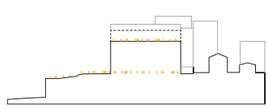
SENTIDO VIÁRIO E ACESSOS AOS ESTACIONAMENTOS DAS NOVAS PLATAFORMAS



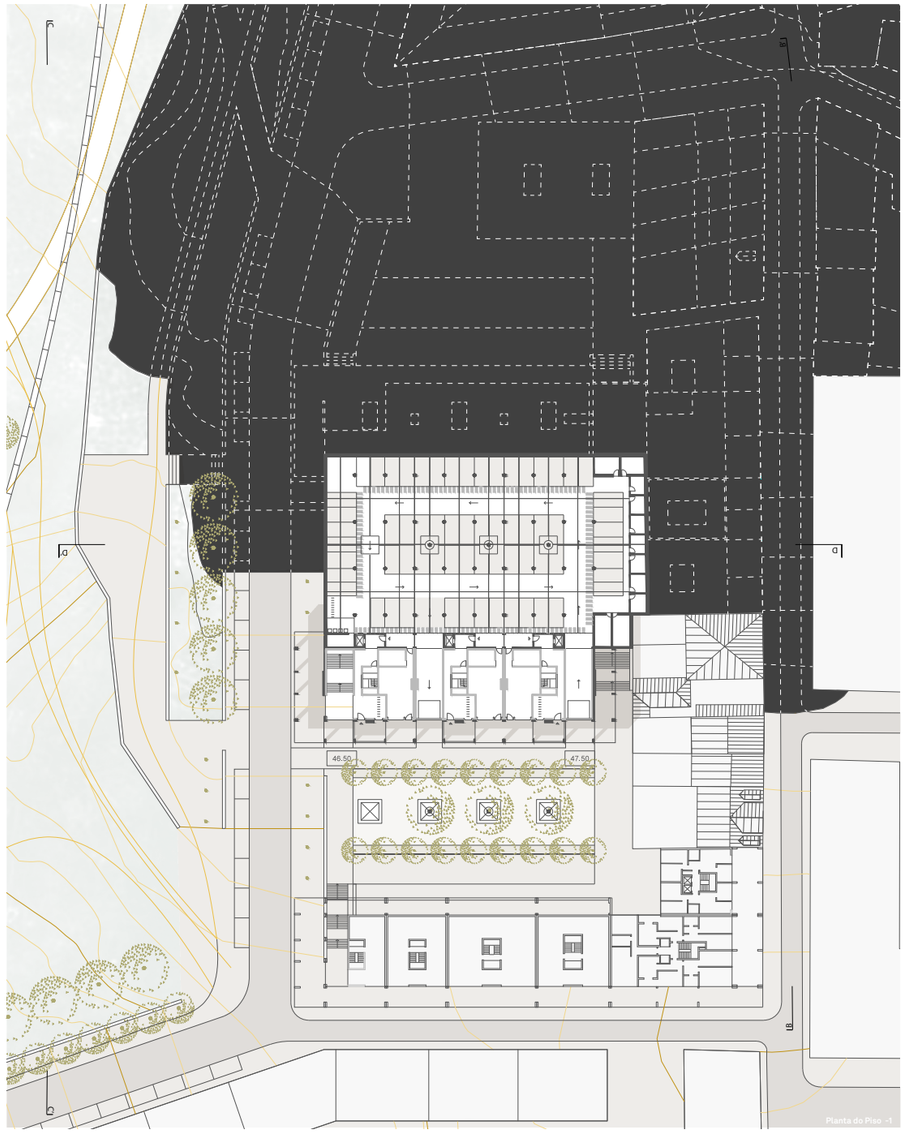
SKYLINE ACTUAL
A elevada cércia dos edifícios do conjunto Sampaio constituem um obstáculo visual que contrasta com a paisagem e com o skyline pré-existente.

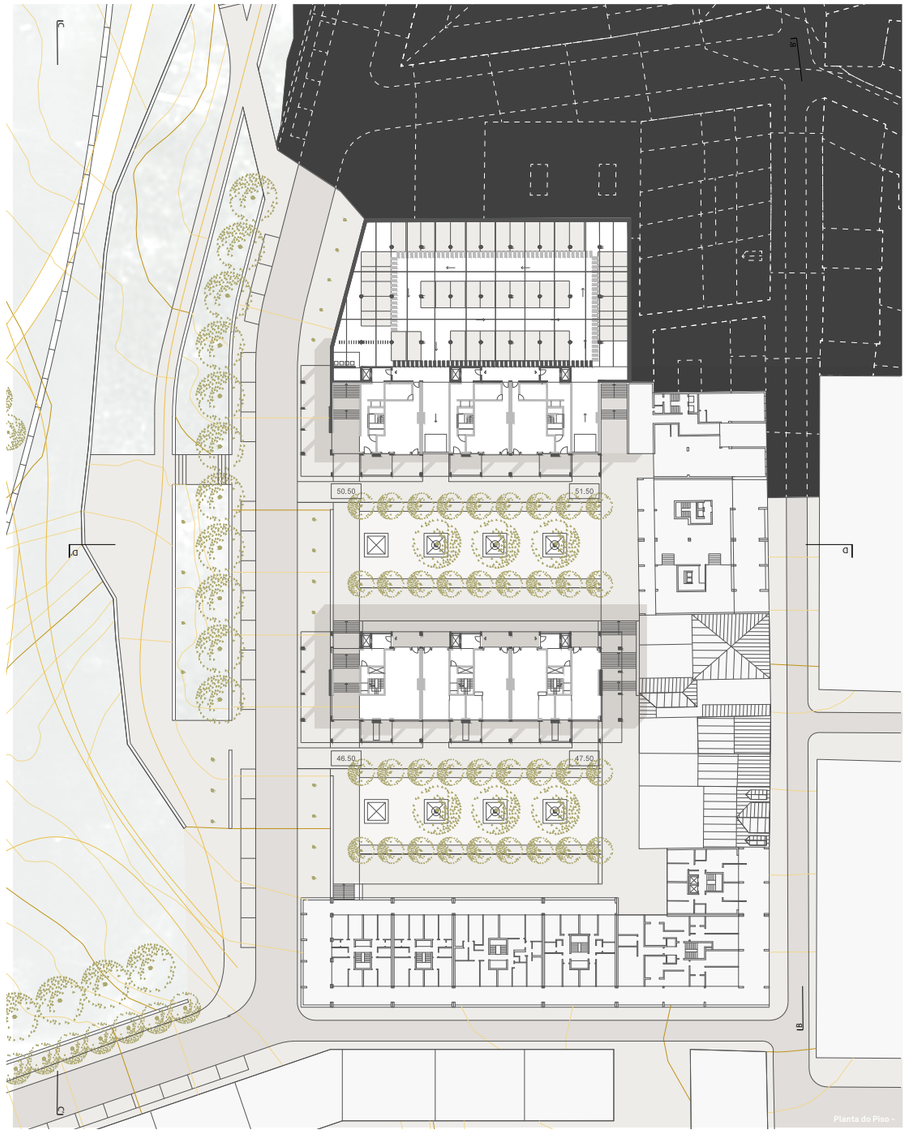


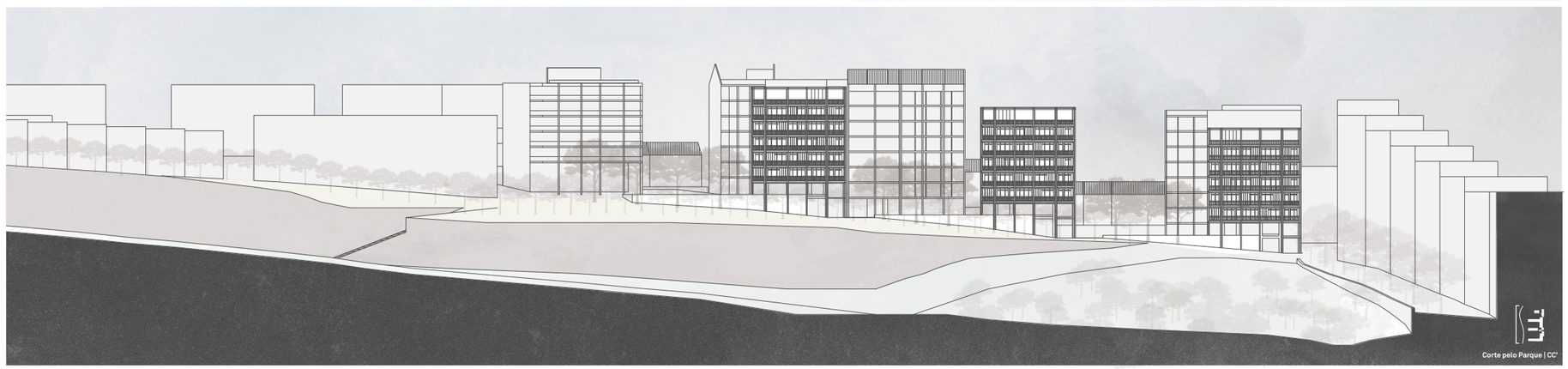
PROPOSTA
Propomos uma remoção de dois pisos para aproximar o conjunto edificado da envolvente e conseguir uma relação mais harmoniosa com a envolvente.



VIVER A COBERTURA
Propomos duplicar a superfície do espaço público e traze-la para a cobertura do conjuntos, criando desta forma um espaço de gestão do condomínio cujo rendimento poderá contribuir para a gestão e manutenção do edifício.



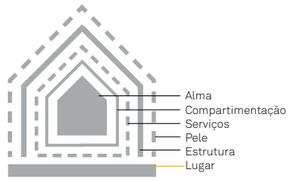




METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

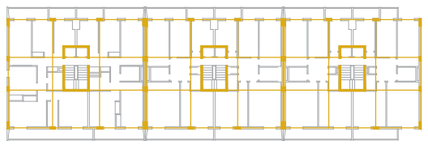
Escalda do Urbano | 1:500
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A102

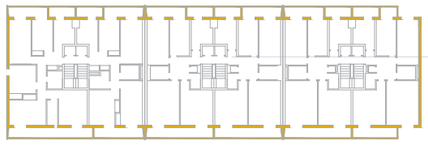




ANÁLISE DO CONJUNTO SAMPAIO

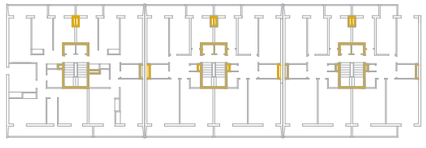


ESTRUTURA
Os elementos desta camada sao fundamentais para a estabilidade do edifício, o que torna imperativa a sua manutenção e protecção.

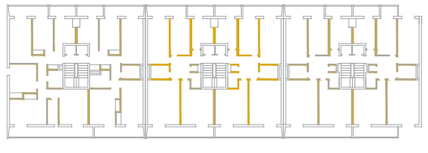


PELE
Da pele fazem parte os vãos e varandas, actualmente marquisadas na sua grande maioria. A marquise é uma manifestação de conquista do espaço exterior por ser insuficiente o espaço interior.

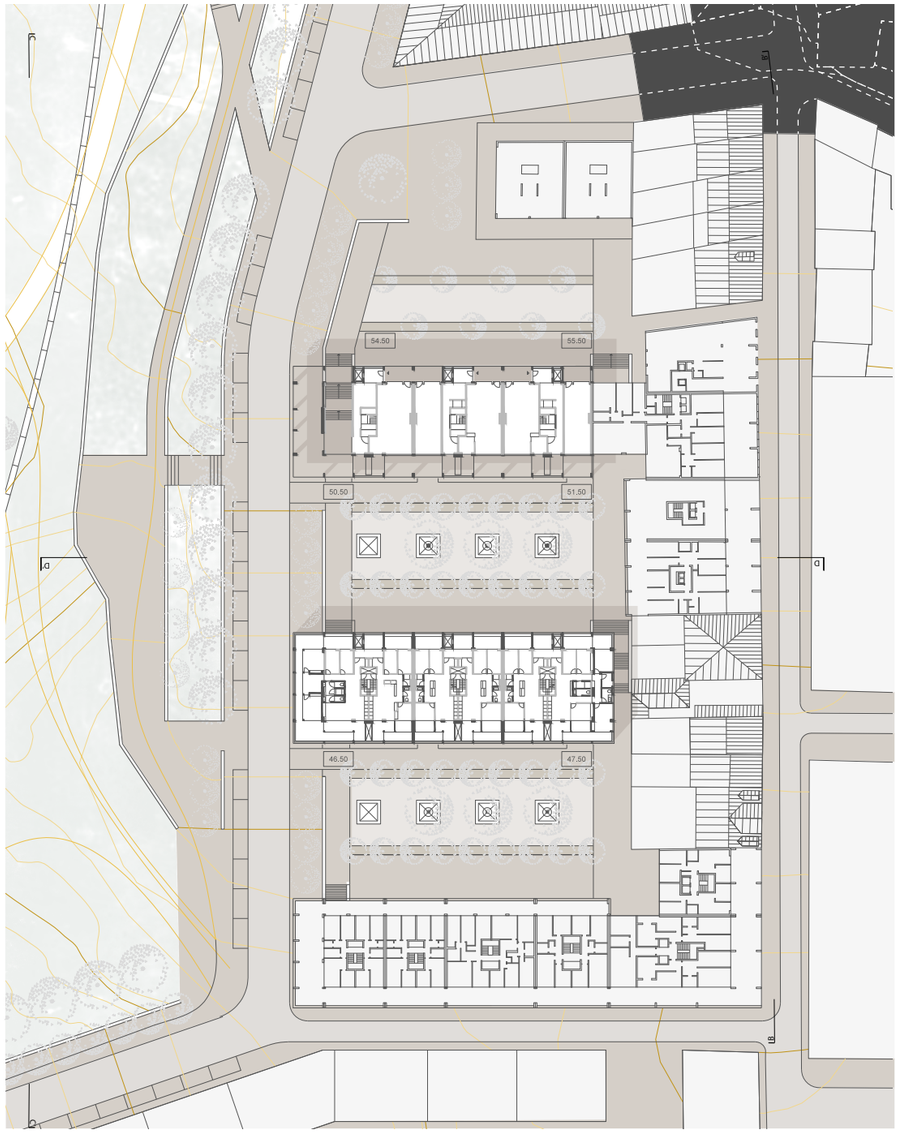
NOVA PELE
Propomos a remoção total dos elementos da camada da Pele e a adição de edifícios que cumpram a extenção do edifício existente.

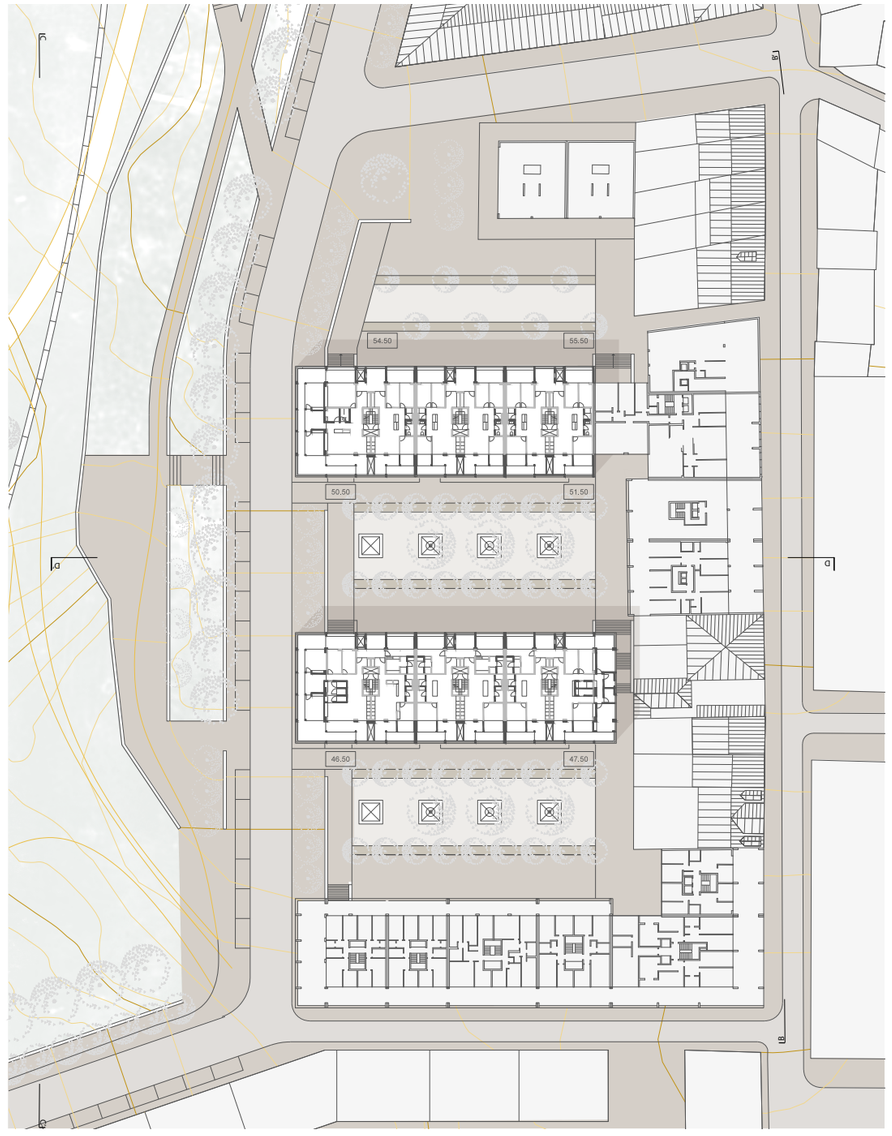


SERVIÇOS
Desta fazem parte os acessos e as infraestruturas que constribuem para o funcionamento do edifício.



SERVIÇOS
Desta fazem parte os acessos e as infraestruturas que constribuem para o funcionamento do edifício.



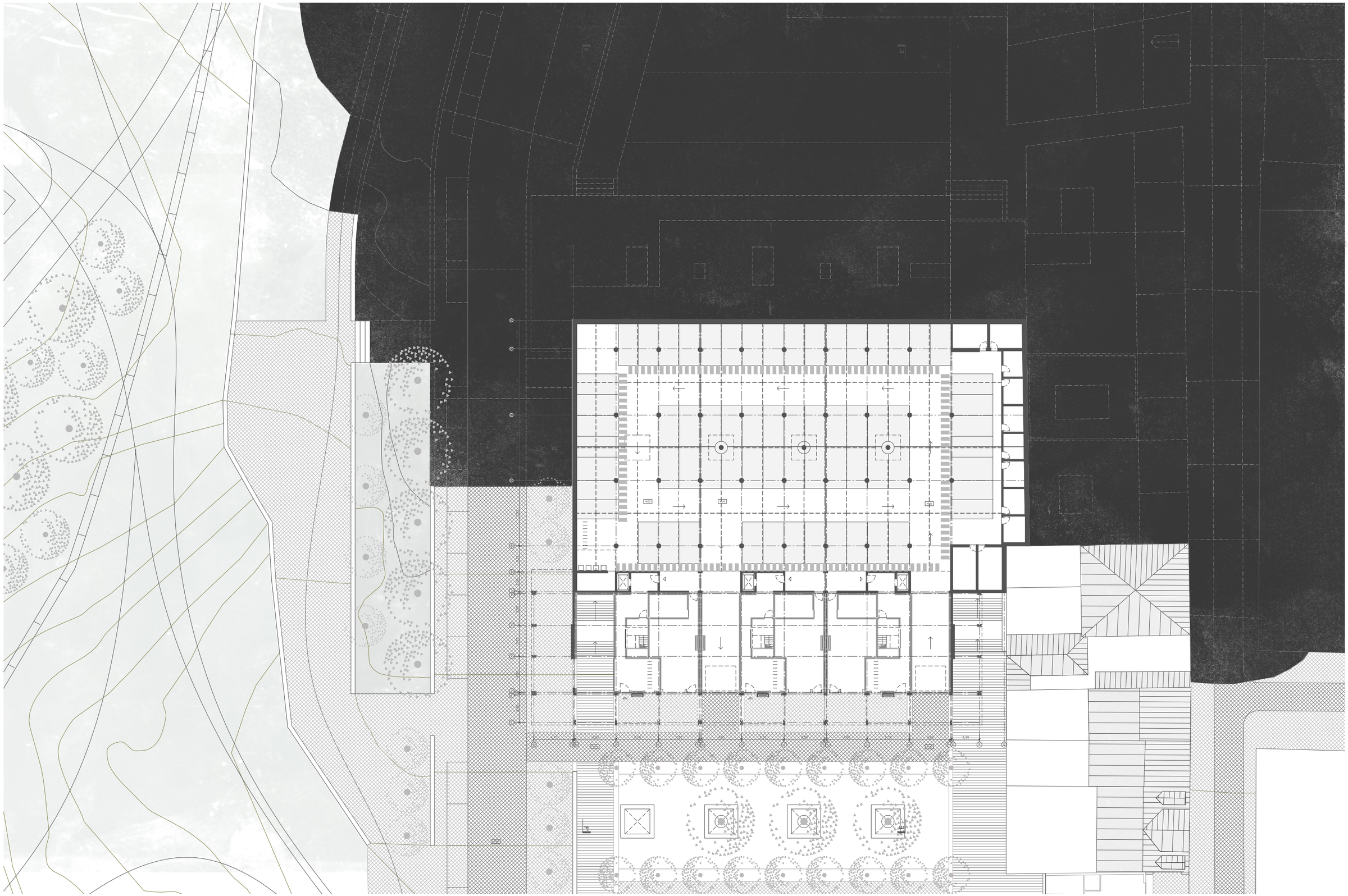




METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Urbano | Plantas dos pisos Tipo e Especial | Corte DD' | 1:500
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A103



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

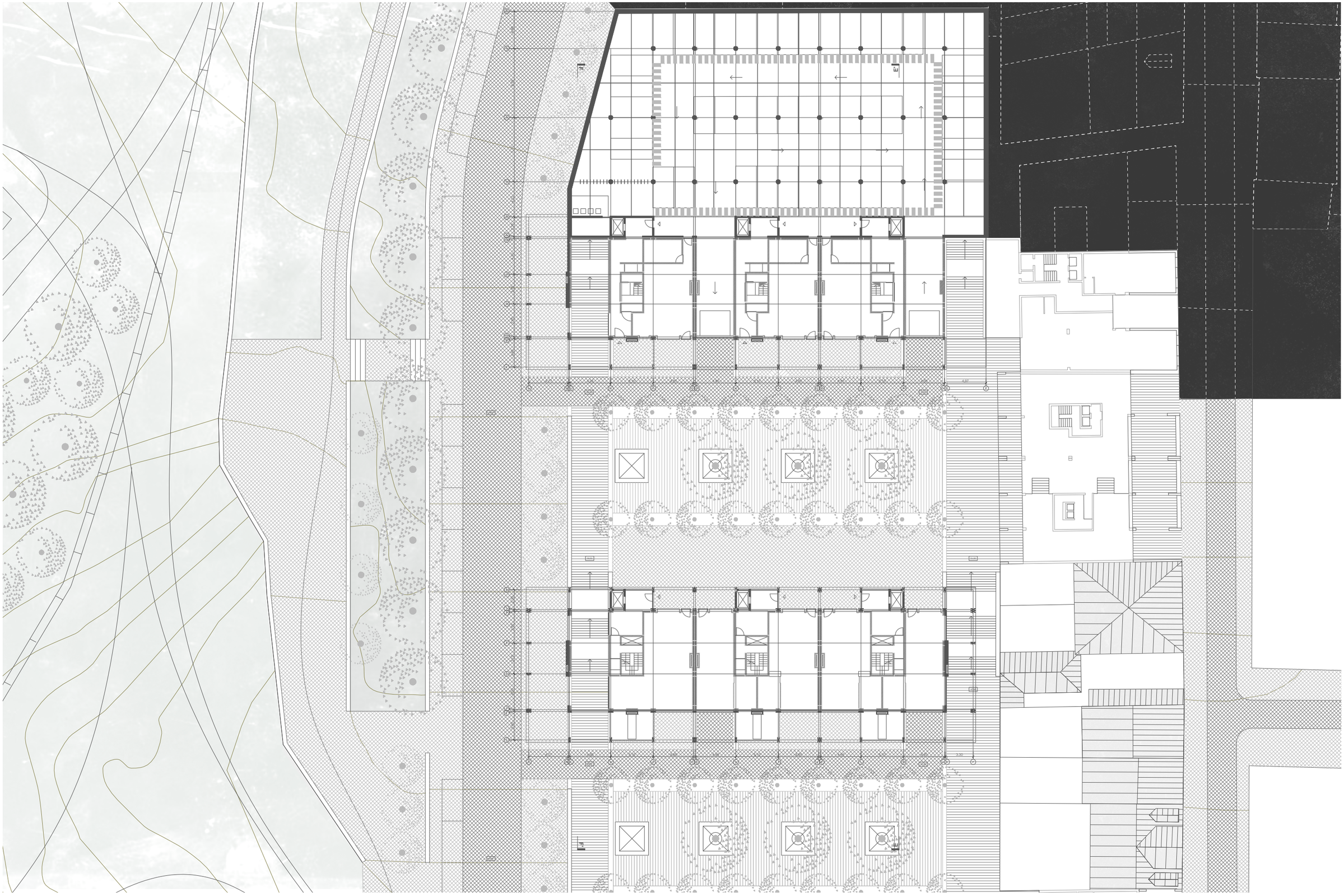
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Edificio | Piso de Acesso Sul | 1:200

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

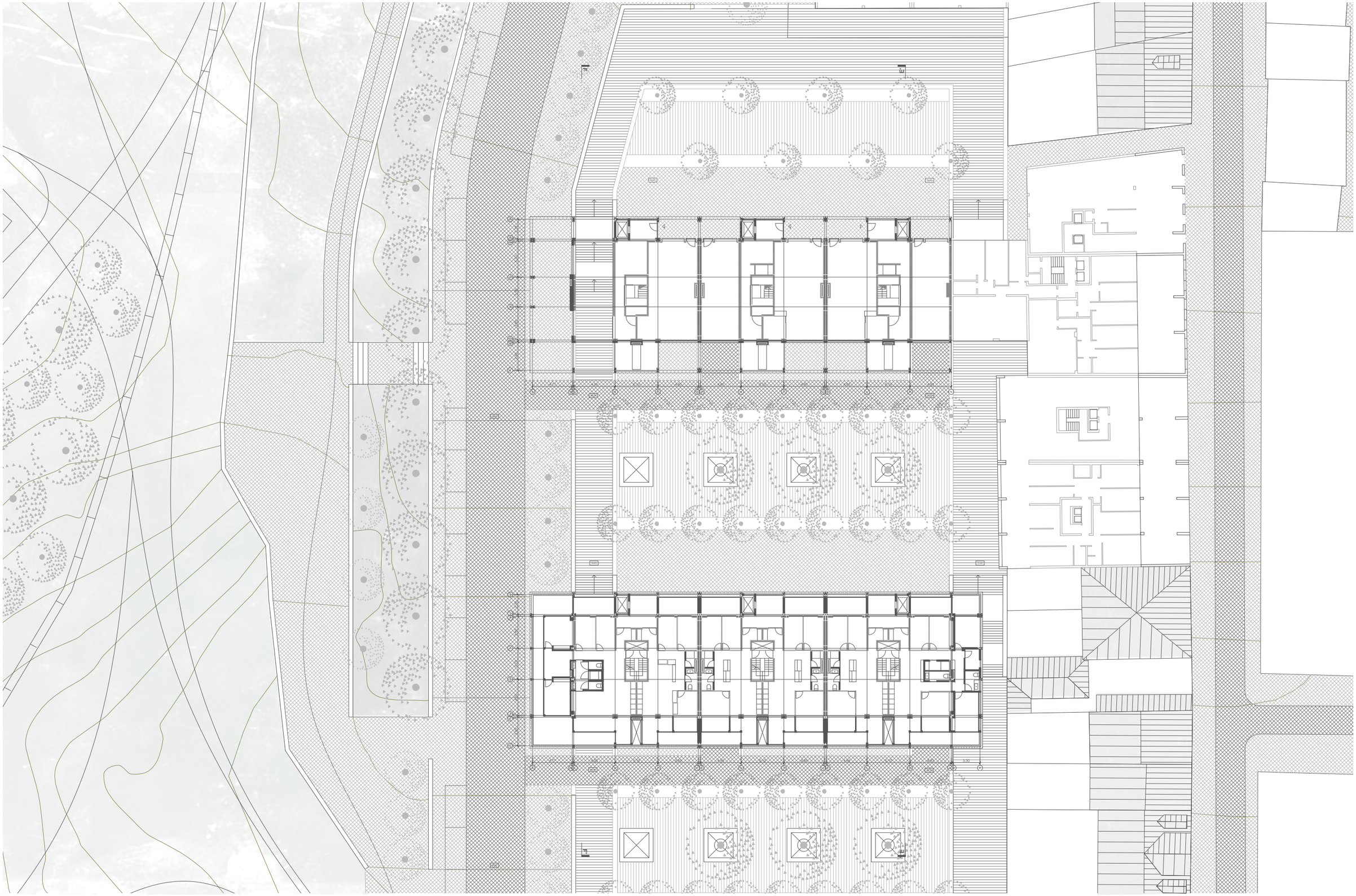
A201



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Edifício | Piso de Acesso Norte | 1:200
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A202



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

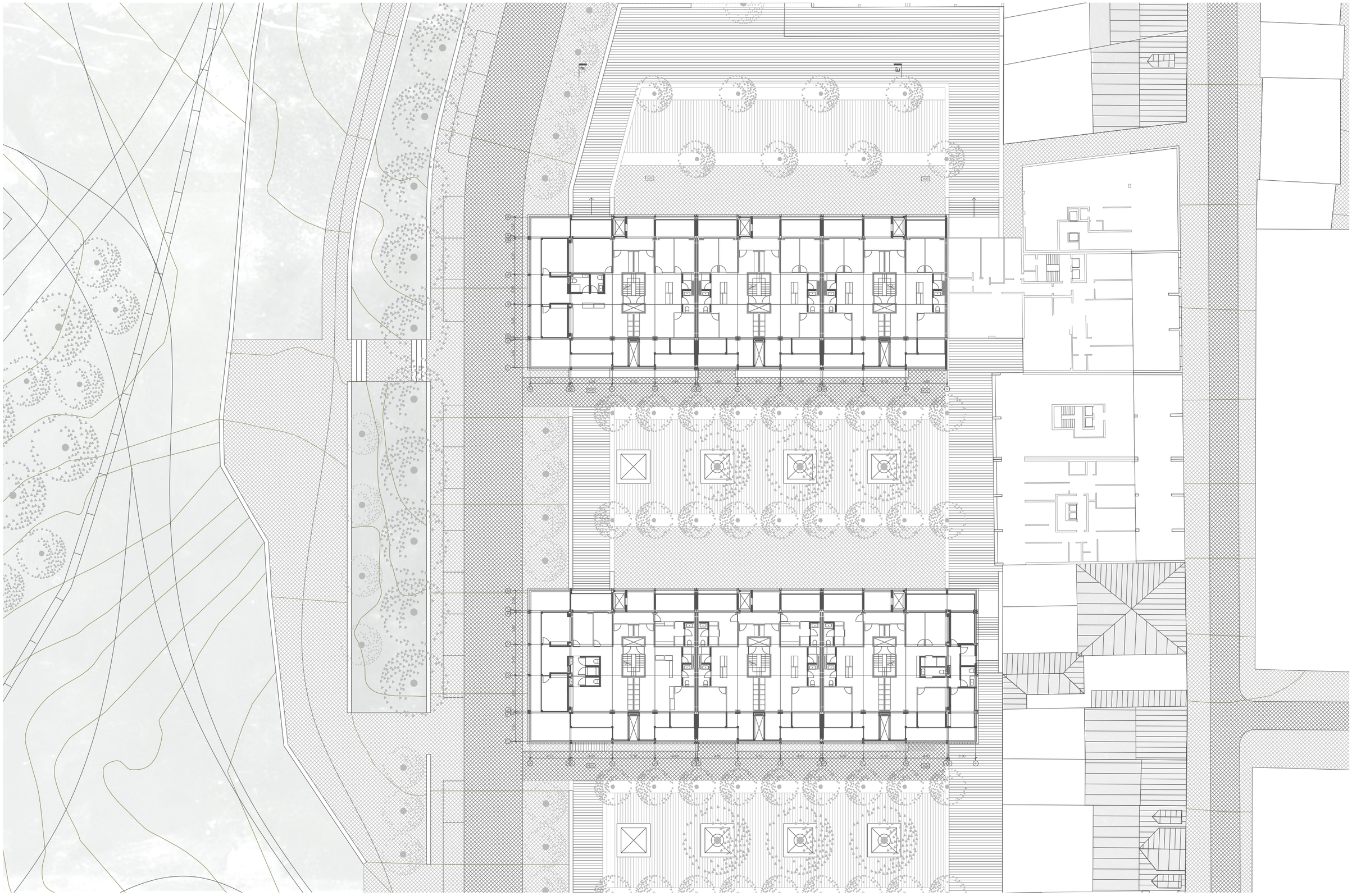
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Edifício | Piso Tipo| 1:200

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A203



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Edifício | Piso Especial | 1:200

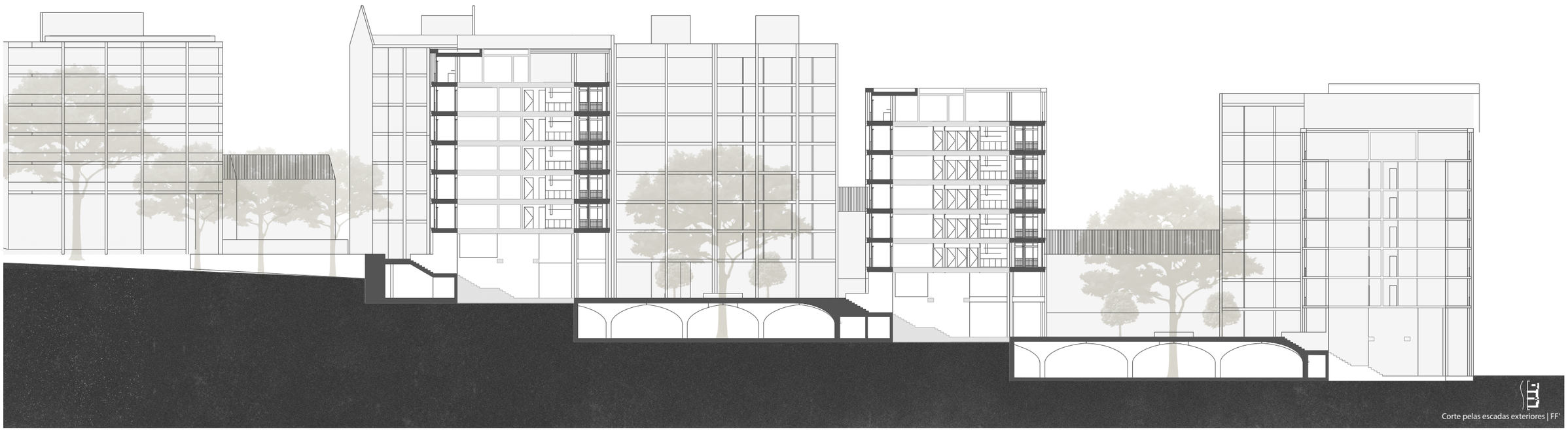
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A204



Corte pelos acessos | EE'



Corte pelas escadas exteriores | FF'

METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Escala do Edifício | Corte EE' e FF' | 1:200
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 73066
Orientador científico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arranga

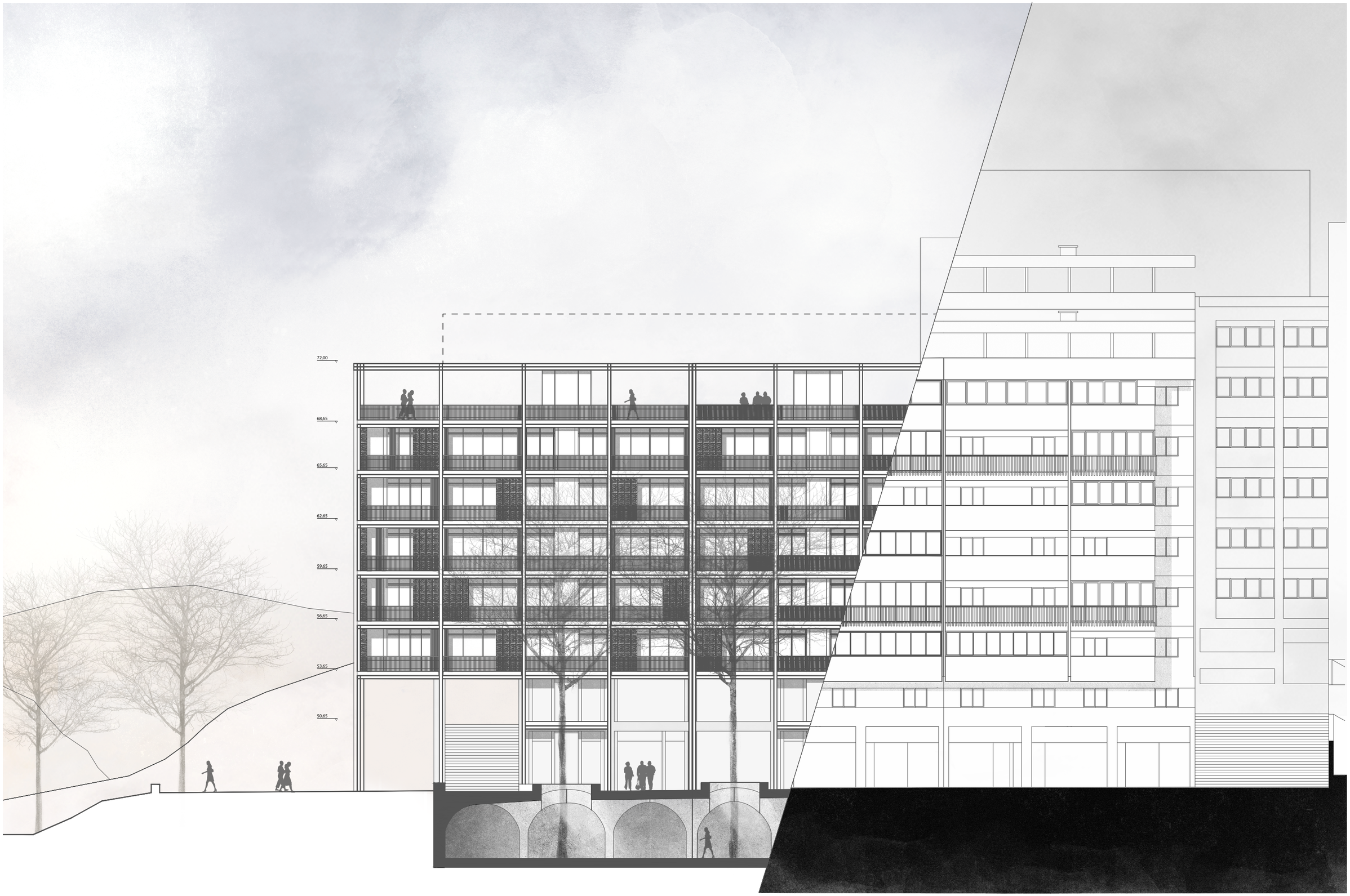
A205



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Alçado Norte | Actual e Proposto | 1:100
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador científico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A301



METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

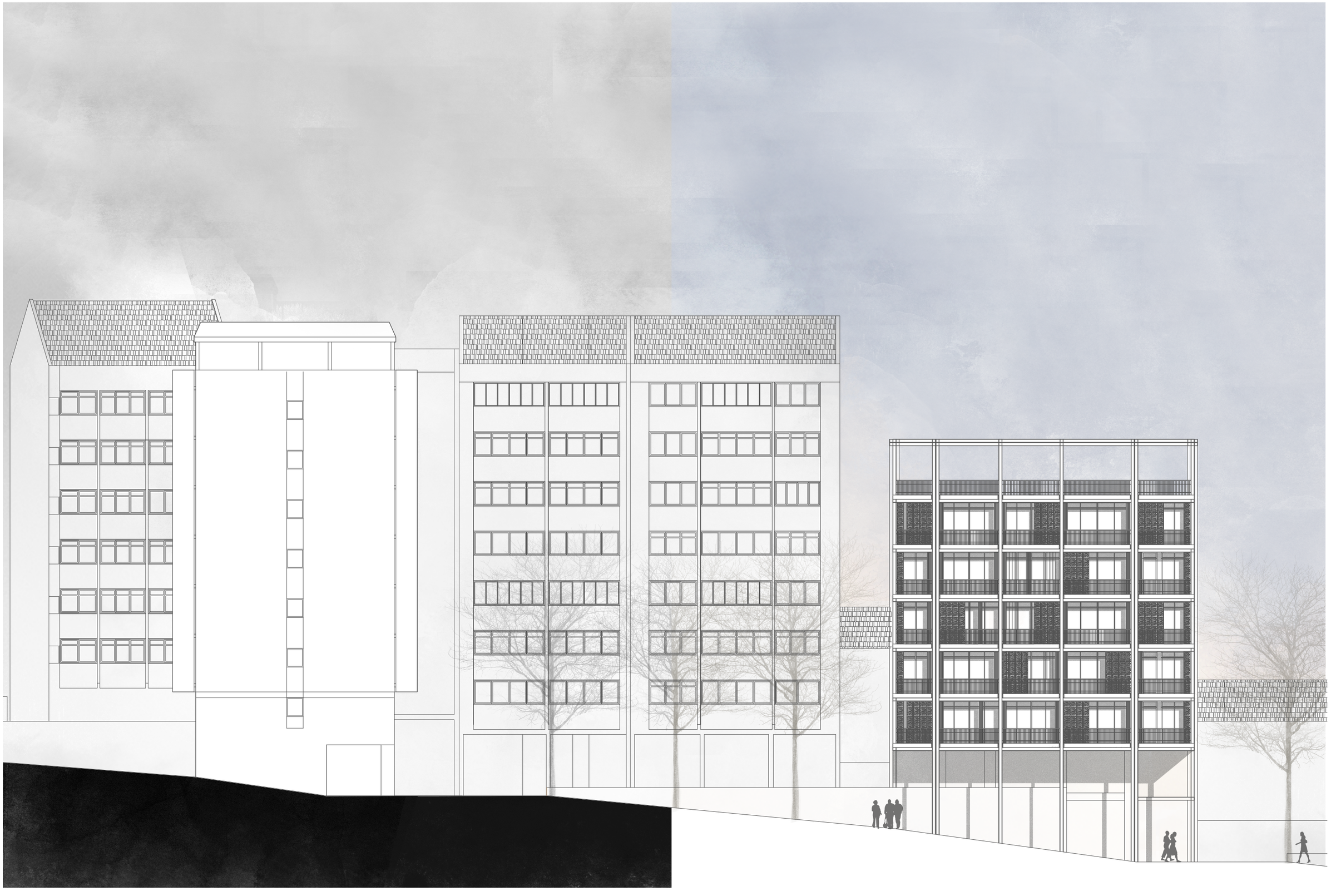
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Alçado Sul | Actual e Proposto | 1:100

2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

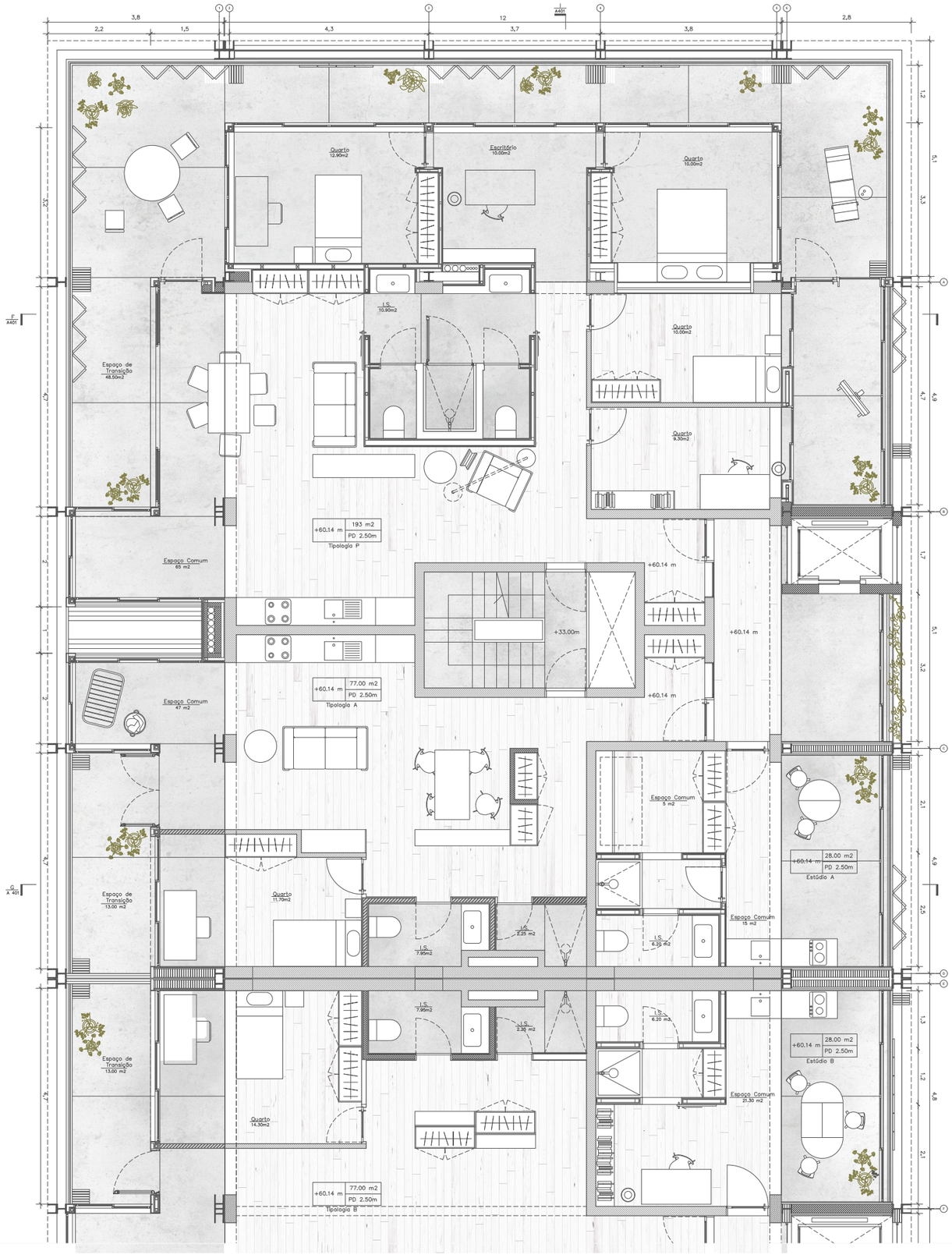
A302

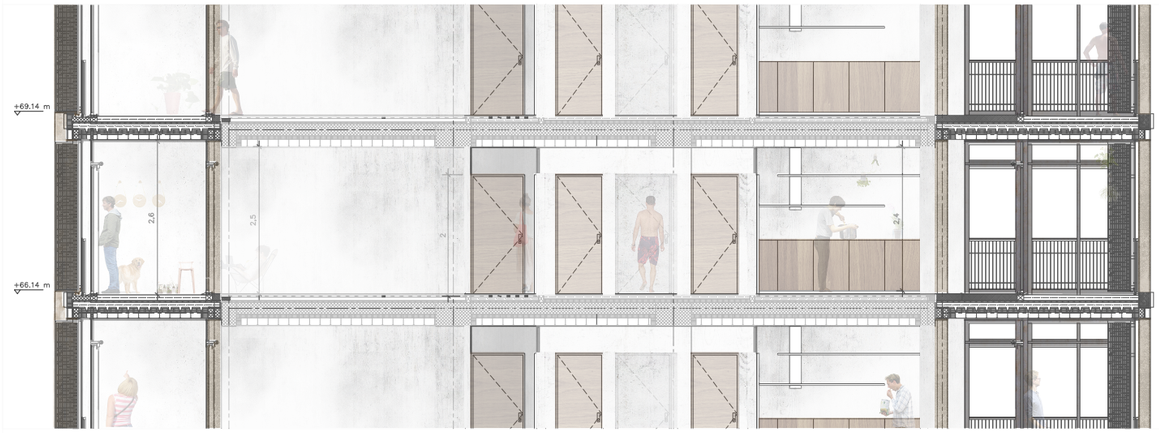


METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

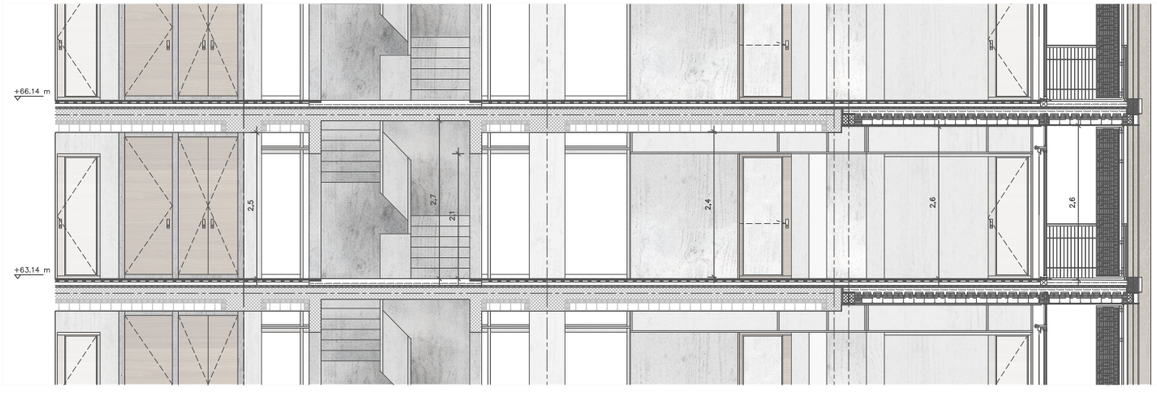
Escala do Edifício | Alçado Poente | Actual e Proposto | 1:100
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306
Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

A303









METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

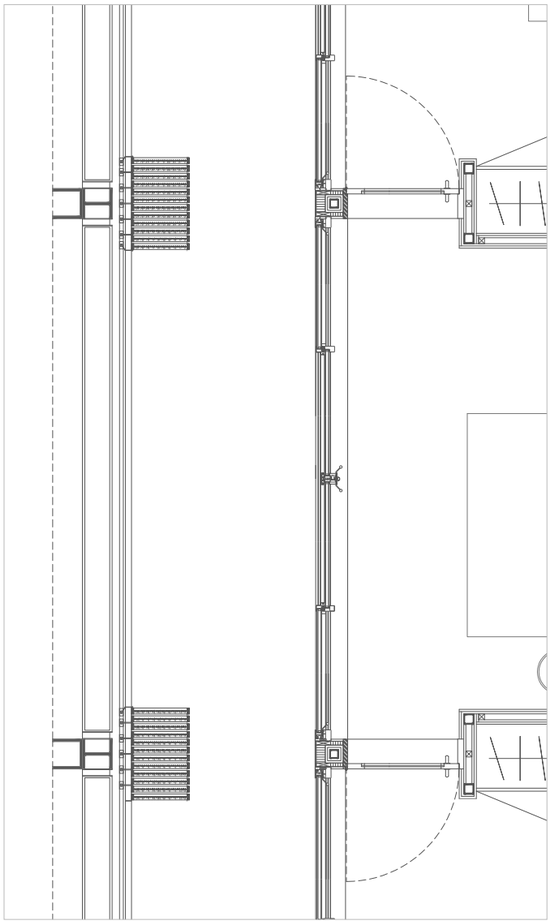
Estratégias de transformação em edificios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Planta do Piso Especial | Corte F | Corte G | Corte H | 1:50

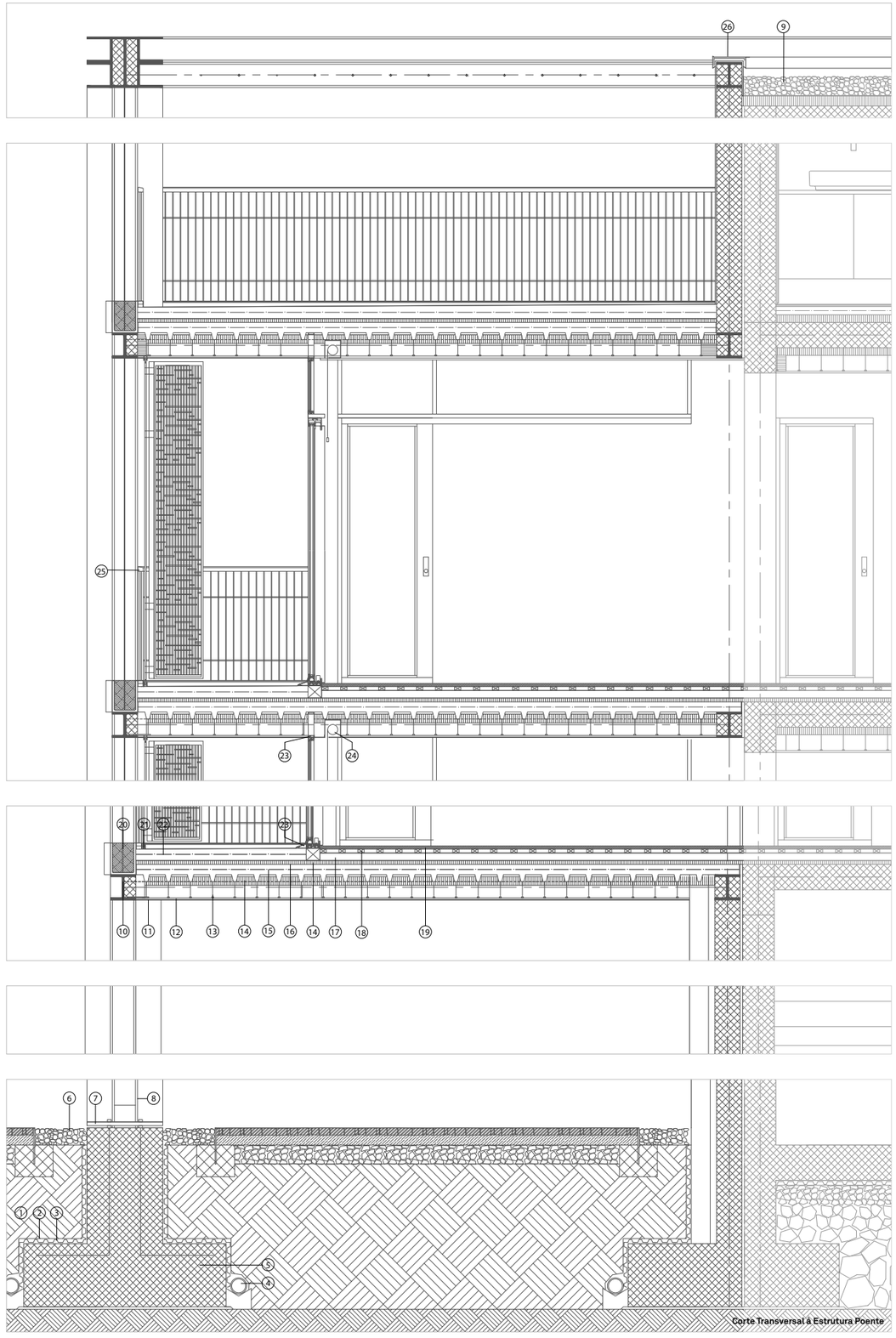
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

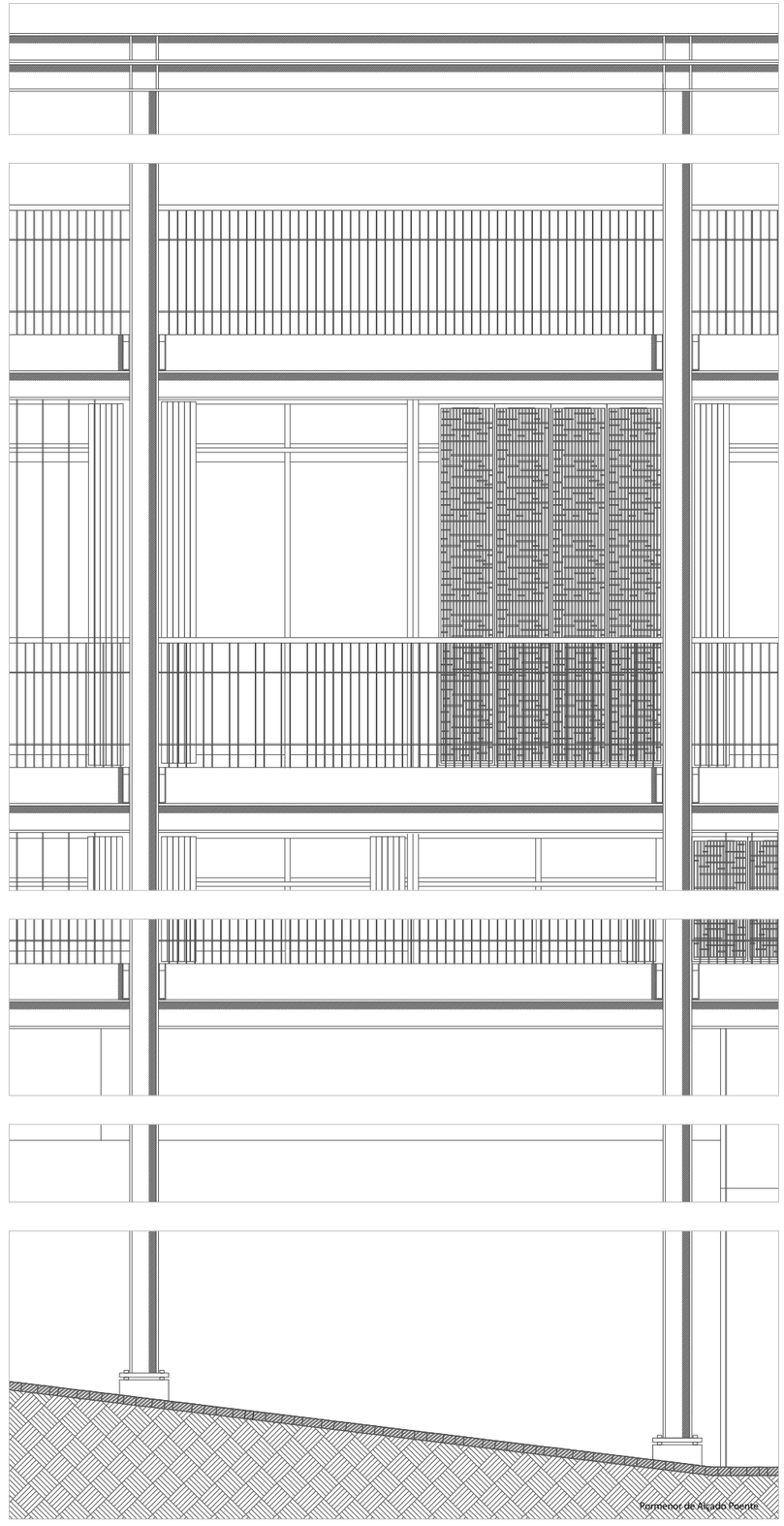
A401



Planta do Vão Tipo



Corte Transversal à Estrutura Poente



Pormenor do Alçado Poente

LEGENDA

1 . Terra compactada
2 . Geotextil
3 . Camada drenante
4 . Dreno
5 . Seixos rolados
6 . Sapata em Betão armado
7 . Ancoramento do aço ao Betão
8 . Pilar H200 em aço
9 . Godo
10 . Viga H200 em aço
11 . Painel metálico
12 . Gesso cartonado
13 . Tirante de suspensão
14 . Isolamento termico-acústico polistirol
15 . Laje colaborante
16 . Camada de vapor
17 . Betonilha armada
18 . Vigamento em madeira
19 . Tabuado em madeira maciça em Carvalho branco
20 . Caldeira vegetal em perfil em aço
21 . Caril de eixo das portadas exteriores
22 . Betonilha armada de betão afagado
23 . Caixilho LUMEAL com soleira em alumínio
24 . Estores de tela textil opaca WAREMA CRUZFER 14
25 . Guarda em perfil de aço
26 . Capeamento em chapa de zinco

METAMORFOSE DO CONSTRUÍDO

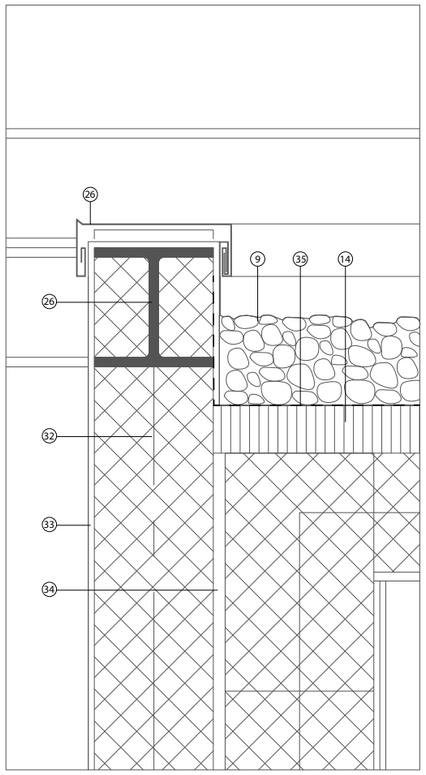
Estratégias de transformação em edifícios de habitação colectiva a propósito do Parque Urbano do Rio Seco

Pormenor do Alçado Poente | Corte Transversal à Estrutura Poente | Planta do Vão Tipo | 1:20

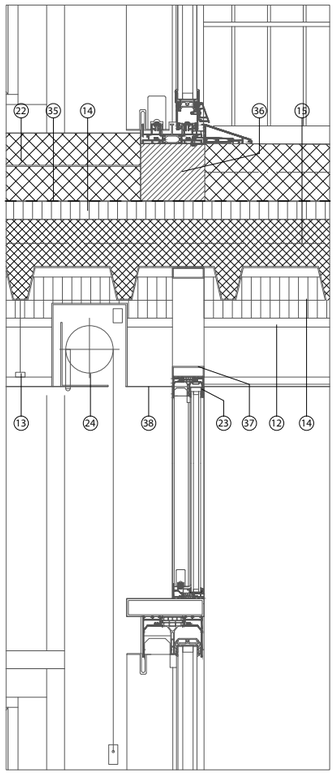
2015 | Faculdade de Arquitectura da UL | Projecto Final de Mestrado | Adriana Brazão Curado | 7306

Orientador cientifico: Doutor Arquitecto Nuno Mateus | Co-orientador: Doutor Arquitecto Nuno Arenga

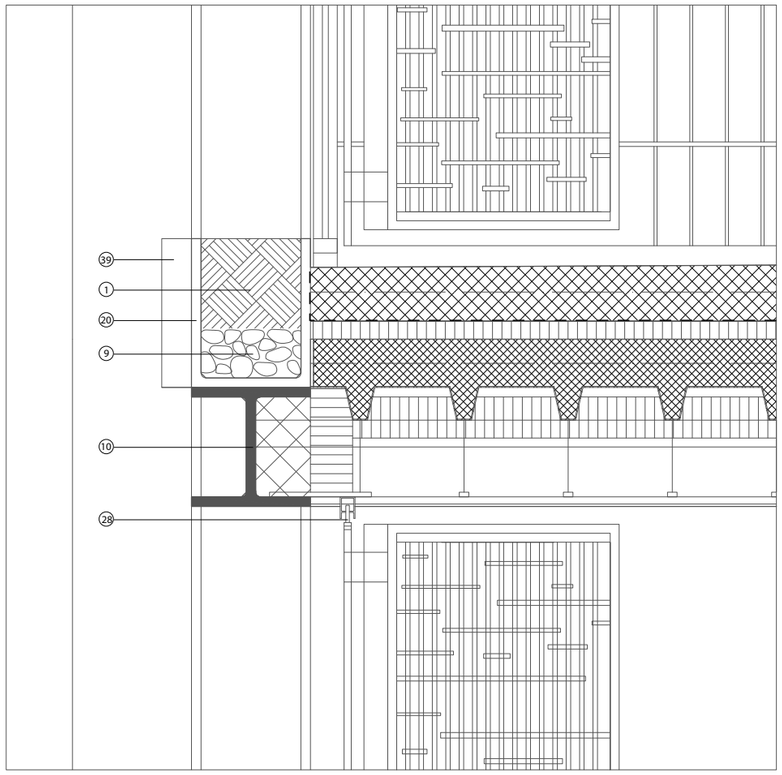
A402



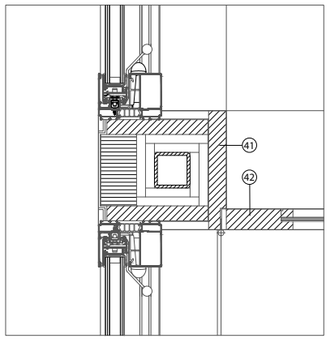
A403 | A

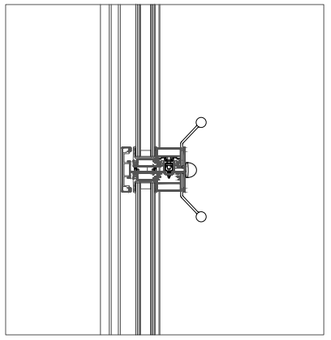


A403 | B



A403 | C

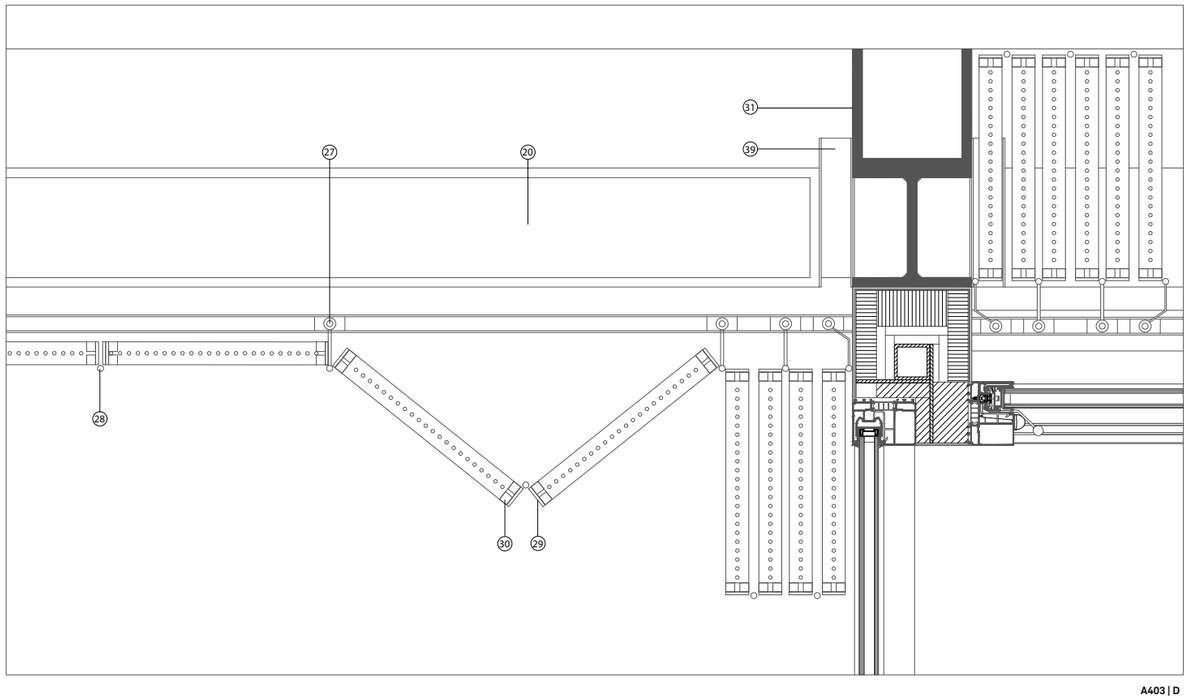




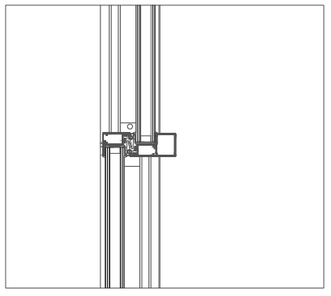
A403 | E

LEGENDA

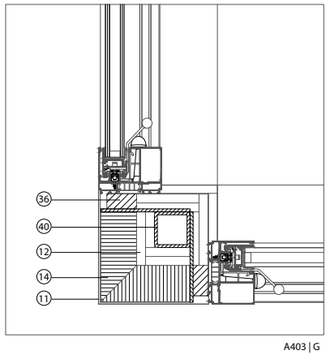
1 . Terra compactada
2 . Geotextil
3 . Camada drenante
4 . Dreno
5 . Seixos rolados
6 . Sapata em Betão armado
7 . Ancoramento do aço ao Betão
8 . Pilar H200 em aço
9 . Godo
10 . Viga H200 em aço
11 . Painel metálico
12 . Gesso cartonado
13 . Tirante de suspensão
14 . Isolamento termico-acústico polistirol
15 . Laje colaborante
16 . Camada de vapor
17 . Betonilha armada
18 . Vigamento em madeira
19 . Tabuado em madeira maciça em Carvalho branco
20 . Caldeira vegetal em perfil em aço
21 . Carril de eixo das portadas exteriores
22 . Betonilha armada de betão afagado
23 . Caixilho LUMEAL com soleira em alumínio
24 . Estores de tela textil opaca WAREMA CRUZFER 14
25 . Guarda em perfil de aço
26 . Capeamento em chapa de zinco agrafado
27 . Peça de correr das portadas
28 . Eiso de rotação - dobradiça
29 . Moldura da portada em aço
30 . Bite metálico aparafusado
31 . Perfil U200
32 . Parede em betão armado
33 . Reboco exterior
34 . Junta
35 . Tela vinílica
36 . Calço de madeira
37 . Moldra metálica de suporte
38 . Perfil metálico de remate
39 . Goteira em aço perfilado
40 . Perfil de secção quadrada
41 . Aduela em madeira
42 . Porta em madeira com moldura e pano de vidro fosco



A403 | D



A403 | F



A403 | G





